

JANEIRO 2023

BROTÉRIA

CRISTIANISMO E CULTURA

LAMELAS, Isidro Pereira
A ORAÇÃO DOS CRISTÃOS.
O PAI NOSSO
COMENTADO PELOS
PADRES DA IGREJA

174 PÁGS., UNIVERSIDADE CATÓLICA EDITORA,
2022 (13,50€)

Chega até nós mais um livro do P. Isidro Pereira Lamelas sobre os Padres da Igreja. A acrescentar às suas obras já publicadas sobre estes autores cristãos do início da Igreja, oferece-nos agora um estudo sobre a oração do Pai Nosso.

Desde os autores do Oriente, de cultura helenística, até ao mundo mais ocidental e latinizado, encontramos muitas referências à oração que Jesus ensinou aos seus discípulos. Como faz notar o autor do livro, dispomos de um conjunto significativo de catequeses e comentários sobre esta oração, aos quais se procura dar a palavra. Esta é, de facto, uma das riquezas do livro, ao colocar-nos em contacto direto com certos destes preciosos textos patrísticos.

A oração do Pai Nosso condensa todo o Evangelho e é, ao mesmo tempo, um programa de catequese dos cristãos na sua relação com Deus e com os seus semelhantes. Para os Padres da Igreja, a explicação do Pai Nosso está muito associada à iniciação cristã, como uma instrução dos catecúmenos que se preparam para o batismo. Ao mesmo tempo, é um guia orante de vida nova dos batizados, atualizando a fé professada, celebrada e vivida na Igreja. Em síntese, os Santos Padres viam nesta nova forma de orar que Jesus ensinou aos seus discípulos uma catequese preparatória da iniciação cristã e uma proposta de continuidade para a sua vida de fé no seio da comunidade.

A introdução à oração do Pai Nosso apresentada no livro é muito rica pela contextualização na pregação de Jesus, pela importância que tem na temática da oração do cristão e por nos trazer uma comparação entre as três versões mais antigas no Evangelho de São Lucas (Lc 11, 2-4), no Evangelho de São Mateus (Mt 6, 9-13) e na *Didaché* (VIII, 2), um precioso documento

do séc. I que nos apresenta o mais antigo registo pós evangélico da oração do Pai Nosso, como refere o autor do livro. O corpo da obra, ao ter na base um trabalho de estudo académico, requer alguma atenção à linguagem e algum conhecimento de latim e grego, que nem sempre vêm citados com a correspondente transliteração e tradução portuguesa. Ainda assim, é possível à generalidade dos leitores compreender a fundo as entrelinhas desta oração e a sua riqueza espiritual. E, como é uma oração intemporal, cada um consegue identificar aqui pistas para uma vida mais cristã e sintonizada com Jesus. Seguindo a cadência da própria oração, cada segmento é organizado num capítulo distinto, onde é dada a voz aos Padres da Igreja que o comentam. O autor vai criando elos entre os diferentes autores, de forma que a reflexão seja completa e abrangente. A terminar, depois da conclusão, é-nos oferecida uma pequena biografia dos Padres da Igreja mais citados neste estudo.

– António Sant’Ana SJ